

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA, SOCIOLOGIA E POLÍTICA
OBSERVATÓRIO SOCIAL DO TRABALHO

A EVOLUÇÃO DO DESEMPREGO NO BRASIL

(Trimestre móvel Setembro-Outubro-Novembro)

O aumento da desocupação no trimestre

Segundo os resultados mensais da Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios Contínua, recentemente publicados pelo IBGE, referentes ao último trimestre móvel (setembro-outubro-novembro de 2016), foram contabilizados, no Brasil, 12,132 milhões de desocupados. Esse volume corresponde a uma taxa de desocupação de 11,9%.

Portanto, houve um aumento da desocupação em termos absolutos em relação ao trimestre móvel anterior (agosto-setembro-outubro de 2016), quando foram registrados 12,042 milhões de desocupados (+ 90 mil desocupados). Nesse mesmo período, a taxa de desocupação cresceu, em termos absolutos, 0,1 ponto percentual, uma vez que no trimestre móvel anterior essa taxa era de 11,8%.

A desocupação cresce significativamente em relação ao ano anterior

Em comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior (setembro-outubro-novembro de 2015), observa-se que houve um forte aumento da população desocupada, de 33,1%, sendo contabilizados 3,018 milhões de desocupados a mais. Naquele trimestre móvel de 2015, haviam 9,114 milhões de pessoas desocupadas. A taxa de desocupação, que era de 9,0%, cresceu, em termos absolutos, 2,9 pontos percentuais.

A evolução da força de trabalho ativa e da ocupação

Ainda segundo o IBGE, neste último trimestre móvel (setembro-outubro-novembro de 2016), encontravam-se ativos na força de trabalho 102,342 milhões de pessoas, das quais 90,210 milhões estavam ocupadas. No trimestre móvel anterior, eram 101,925 milhões de pessoas ativas e 89,883 milhões de pessoas ocupadas, o que mostra um aumento de 417 mil pessoas ativas e de 327 mil pessoas ocupadas.

Portanto, o aumento da desocupação deve-se ao crescimento expressivo da população ativa, já que a população ocupada também cresceu significativamente nesse período. A taxa de atividade passou de 61,2% para 61,3%, o que revela que o peso dessa pressão da atividade sobre a desocupação foi mais forte que o alívio da pressão ocasionado pelo crescimento da ocupação. Observa-se, igualmente, que a taxa de crescimento da população em idade ativa (0,11%) foi inferior à taxa de crescimento da população ativa na força de trabalho (0,41%).

Em comparação com o mesmo trimestre móvel (setembro-outubro-novembro) de 2015, quando foram registradas 101,265 milhões de pessoas ativas na força de trabalho e 92,151 milhões de pessoas ocupadas, observa-se que houve um aumento de 1,077 milhões de pessoas ativas e uma redução de 1,941 milhões de pessoas ocupadas. Logo, o forte aumento da desocupação nesse período de um ano deve-se, sobretudo, à redução da ocupação, já que a pressão decorrente da atividade diminuiu no período, a taxa de atividade passando de 61,5% para 61,3%. Nessa mesma direção, observa-se que a taxa de crescimento da população ativa (+1,06%) foi inferior à taxa de crescimento da população em idade ativa (+1,24%).

Pessoas de 14 anos ou mais de idade - Total, por condição em relação à força de trabalho e condição de ocupação, variação mensal e anual, absoluta e relativa, Brasil, trimestre base: setembro-outubro-novembro de 2016.

Condição em relação à força de trabalho e condição de ocupação	Trimestre Móvel			Var. mensal		Var. anual	
	set-out-nov 2015	ago-set-out 2016	set-out-nov 2016	Abs.	Rel. (%)	Abs.	Rel. (%)
Total Pessoas de 14 anos ou mais	164.785.000	166.651.000	166.828.000	177.000	0,11	2.043.000	1,24
Força de trabalho	101.265.000	101.925.000	102.342.000	417.000	0,41	1.077.000	1,06
Taxa de atividade	61,5	61,2	61,3	0,1	0,16	-0,2	-0,33
Força de trabalho - ocupada	92.151.000	89.883.000	90.210.000	327.000	0,36	-1.941.000	-2,11
Força de trabalho - desocupada	9.114.000	12.042.000	12.132.000	90.000	0,75	3.018.000	33,11
Taxa de desocupação	9,0	11,8	11,9	0,1	0,85	2,9	32,22
Fora da força de trabalho	63.519.000	64.727.000	64.486.000	-241.000	-0,37	967.000	1,52

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílio Contínua Mensal (Tabela 6318).